



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, segunda-feira, 2 de julho de 2012**

JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA .....	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA .....	2
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Frente & Perfil .....	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Duas rodas terá plano de ação .....	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Logística .....	5
ECONOMIA	
A CRITICA	
ARROGÂNCIA NO TRATO COM A ZFM .....	6
OPINIÃO	
A CRITICA	
AVISO DE LICITAÇÃO .....	7
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Reforma .....	8
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Perspectiva .....	9
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Sérgio Frota .....	10
PLATÉIA	

**CAPA**

📍 Nova logística

# **Tocantins se oferece como saída para o PIM pela ferrovia Norte-Sul**

CAPA

# Plano para o setor de duas rodas deve sair até quinta

**U**m plano de ação concreto para contornar a crise do setor de duas rodas deve ser concluído até a próxima quinta-feira, dia 5 de julho. A afirmação foi feita na última sexta-feira (29/6) pelo superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, após reunião entre empresários e entidades da indústria em busca de alternativas para o segmento. Em nota,

o superintendente disse que todas as sugestões tanto da Suframa quanto do governo - estadual e federal - e da Abraciclo foram ouvidas. Os fabricantes de motocicletas e ciclomotores do PIM já amargam queda de 7,72% na produção, de acordo com o IBGE, e de 5,5% no faturamento, entre janeiro e abril deste ano, conforme os dados mais recentes dos indicadores da Suframa.

## Frente & Perfil

### Polo naval

O grupo de trabalho responsável pelas ações de infraestrutura do projeto do Polo Naval do Amazonas, criado pelo governo do Estado, sob coordenação da Seplan, reuniu na manhã da última sexta-feira (29) para definir estratégias de ações para viabilizar o projeto. O encontro teve a participação de representantes da Seplan, Ciama, Seinfra, Exército Brasileiro e Ufam. O presidente da Ciama, Aluizio Barbosa, apresentou possíveis ações a serem tomadas na questão da infraestrutura do polo, entre elas o acesso viário.

## Duas rodas terá plano de ação

Setor industrial reivindica medidas como exoneração de tributos e incentivo ao crédito para compra de motos

Por Juliana Geraldo

Um plano de ação concreto para contornar a crise do setor de duas rodas deve ser concluído até a próxima quinta-feira, dia 5 de julho. A afirmação foi feita na última sexta-feira (29/6) pelo superintendente da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Thomaz Nogueira, após reunião entre empresários e entidades da indústria em busca de alternativas para o segmento.

Entre os pleitos, os representantes sugeriram ao ministro interino do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Alessandro Teixeira, presente no encontro, a desoneração de tributos como o PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e medidas para facilitar o financiamento de motocicletas, afetado até o momento, pelo rigor de concessão de crédito por parte dos bancos.

O governo estadual, por sua vez, se comprometeu a estudar a possibilidade de desonerar o ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) da energia elétrica para as fábricas de bens intermediários pertencentes ao setor e a prorrogação do pagamento do imposto.

"Todas as medidas tomadas serão atreladas ao compromisso das empresas em segurar os empregos", afirmou o auditor fiscal

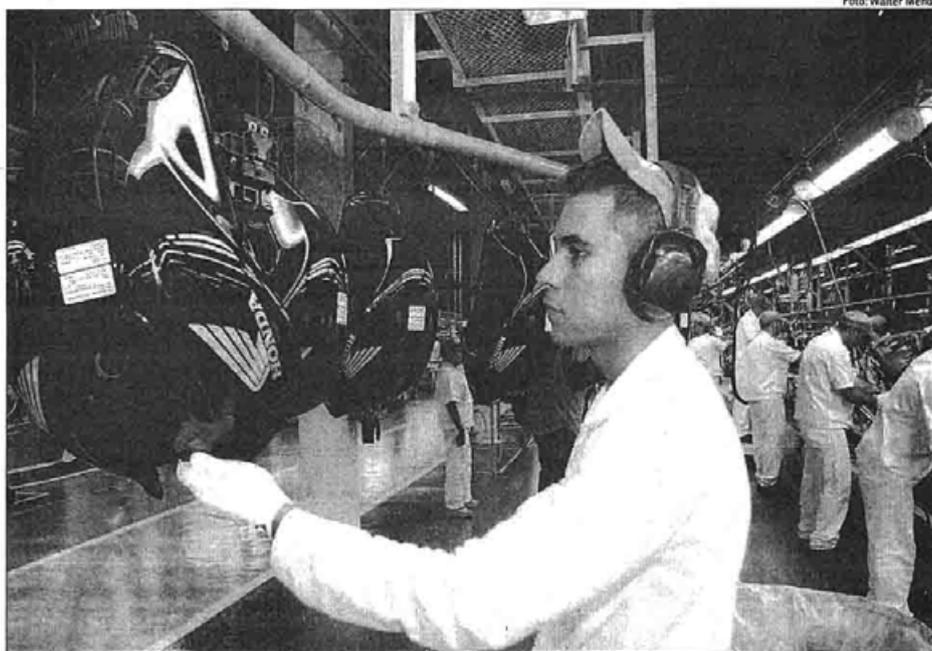


Foto: Walter Mendes

Pretensão da indústria é de um pacote de benefícios semelhante ao realizado em 2009, ano da grande crise econômica mundial

e assessor da Sefaz-AM (Secretaria de Fazenda do Amazonas), Afonso Lobo.

A proposta, segundo ele, é de um pacote de benefícios semelhante ao realizado em 2009, ano de crise econômica - que na época, incluiu, até mesmo, isenção do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) para o emplacamento

de motos.

Em nota, o superintendente da autarquia disse que todas as sugestões tanto da própria Suframa, quanto do governo estadual e federal - e da Abração (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares) foram ouvidas. "Agora é preciso uni-las

para chegar num denominador comum", ressaltou.

Os fabricantes de motocicletas e ciclomotores do PIM já amargam queda de 7,72% na produção de motocicletas de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e de 5,5% no faturamento, entre janeiro e abril deste ano, conforme os dados mais recentes dos in-

dicadores da Suframa.

Dados da Abraciclo anotam queda de 13% nas vendas de janeiro a maio deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado e a geração de empregos, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), acumulou saldo negativo de 1.523 postos a menos até maio deste ano.

### Propostas

Na última quinta-feira (28/6), na abertura da reunião do CAS (Conselho de Administração da Suframa), Alessandro Teixeira defendeu as medidas já tomadas pelo governo federal no sentido de conter a crise. Ele citou, na ocasião, a elevação do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de motos importadas para 35% e o anúncio de R\$ R\$ 22 milhões disponibilizados para compra de motocicletas, sendo 500 unidades adquiridas imediatamente.

Para o presidente da Aficam, Cristóvão Marques, a solução mais prática é a desoneração dos encargos tributários para os empresários. "Isso é o que resolve. O pacote do governo por si só não ajuda. Eles acham mesmo que comprar 500 motos resolve? Só a moto Honda fabrica 7 mil motos por dia", disparou.

O presidente do Corecon-AM (Conselho Regional de Economia do Amazonas), Ailson Rezende, acrescentou ainda a permanência da suspensão da TSA (Taxa de Serviços Administrativos) paga à Suframa e uma redução da tributação sobre o produto final para deixar o produto mais atraente para o consumidor.

"Acho que está claro que a crise é de consumo. Na próxima semana faremos uma nova reunião e deveremos ter soluções em duas vias: tanto na questão da desoneração tributária temporária, quanto no acesso ao crédito", garantiu Alessandro Teixeira, ainda em nota divulgada pela Suframa.

## Logística

# Tocantins pode ser saída para o PIM

Governo de Tocantins incentiva o aproveitamento da ferrovia Norte-Sul para o escoamento de produtos da Zona Franca de Manaus

O governo de Tocantins pretende reunir, em Manaus, no dia 3 de agosto, representantes da Indústria e do Comércio amazense para apresentar uma nova solução logística para o escoamento da produção e entrada de mercadorias no Estado: a ferrovia Norte-Sul.

O secretário da indústria e do comércio de Tocantins, Paulo Massuia, reuniu-se esta semana com o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, para pedir apoio da autarquia na divulgação desta opção. "O apoio que precisamos é um apoio para convencimento, um apoio indutor, que ajude a mostrar a viabilidade econômica desta via", disse Massuia. "E posso adiantar que algumas empre-

sas, grandes empresas da Zona Franca, já mostraram interesse no projeto", completou.

O trecho da Norte-Sul entre a capital de Tocantins (Palmas) e Itaquí, no Maranhão, com 1,3 mil quilômetros de extensão, está plenamente funcional, segundo o secretário, e, com uma vantagem adicional: existe um protocolo de intenções com o governo do Amazonas para criar um entreposto da Zona Franca de Manaus em Praia Norte (TO), justamente onde há um porto que permite o transbordo de cargas para a ferrovia. "Este porto poderá ser a referência para a mudança de modal e é o local ideal para instalação do entreposto, que está em discussão com o governo do Amazonas. Assim, em vez de ir



Foto: Divulgação

Busca por modalidades de transporte é saída para competitividade

até Belém de barco, podemos encurtar a viagem para o uso da ferrovia", adiantou Paulo Massuia.

O superintendente Thomaz Nogueira garantiu o apoio da autarquia e pretende levantar dados que sustentem a viabilidade econômica desta nova rota logística. "Se a proposta é para diminuir custos e aumentar produtividade, apoiamos. Sempre daremos apoio a iniciativas que contribuam para melhorar a competitividade da Zona Franca de Manaus", disse o superintendente, lembrando que estudos da Suframa já apontam que o caminho para o modelo é a saída intermodal, onde o meio hidroviário é o mais competitivo. "Mas agora surge uma nova opção que é

completar o transporte via ferrovia, em vez de usar rodovia, com algumas vantagens como a possibilidade de um único vagão transportar até dois contêineres, um em cima do outro", explicou Nogueira.

Ao final da reunião, o superintendente lembrou que a Zona Franca de Manaus é destaque mundial em produtividade e possui mecanismos – como o Processo Produtivo Básico – que são estado da arte em política industrial, no entanto, o modelo ainda peca em logística. "Somos excelentes na produção, mas o problema surge na hora de entregar o que fazemos para o consumidor. A logística é uma questão crítica e pode ter certeza que vamos atacá-la", concluiu.

## ARROGÂNCIA NO TRATO COM A ZFM

Até quinta-feira desta semana, saberemos quais novas medidas foram concebidas pelo governo federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Superintendência da Zona Franca de Manaus, com a participação do governo do Estado, por sua Secretaria de Fazenda, para tentar estancar a sangria por que passam as empresas do setor de duas rodas aqui instaladas, as quais integram, ao lado das do segmento eletroeletrônico, um dos mais pujantes negócios da ZFM. Até lá, a expectativa dos empresários da indústria e do comércio local, bem como das lideranças dos trabalhadores, é a de que o

governo federal em particular calce as sandálias da humildade e encaminhe efetivamente boas respostas, apagando, com isso, a imagem de arrogância no trato dos problemas enfrentados pela ZFM, atitude que sempre culmina inevitavelmente com constrangimentos impostos à sociedade amazonense. Essa imagem foi realçada na última quinta-feira, durante a passagem por Manaus do ministro interino do MDIC, Alessandro Teixeira. Não nos referimos, como alguém apressadamente possa estar imaginando, ao fato de que, quase dois anos desde que fora alçado ao MDIC, Fernando Pimentel continue

sem colocar os pés em Manaus, preferindo enviar para cá um auxiliar. A despeito da deselegância do gesto, é um direito dele agir assim, gostem ou não políticos e empresários locais. No caso em tela, reportamo-nos, isto sim, ao comportamento recheado de manifesta boçalidade de Alessandro Teixeira, o qual declarou, durante coletiva de imprensa, na quinta-feira, por ocasião da reunião do Conselho de Administração da Suframa, que nada sabia das dores enfrentadas pelo setor de duas rodas há pelo menos quatro meses. Esse tipo de atitude talvez explique a passividade com que o Planalto assiste ao

processo de desindustrialização da ZFM, não apenas por sua perda relativa de competitividade decorrente de incentivos fiscais cada vez mais pulverizados no Brasil, mas também por sua negligência no que tange às ações de melhoria da infraestrutura logística na Região. Basta que se leiam algumas das solicitações da Carta de Manaus, documento final da Transpo Amazônia, evento de logística realizado na semana passada. Nela, os pedidos encaminhados ao Planalto são alguns daqueles de sempre: investimentos nas rodovias BR-174 (AM-RR), BR-319 (AM-RO) e BR-401 (Roraima-Guiana Inglesa).

## AVISO DE LICITAÇÃO



SUFRAMA  
SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

---

### AVISO DE LICITAÇÃO

#### Pregão Eletrônico nº 05/2012

A Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2012, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada para prestação de secretariado na Sede da SUFRAMA e prédios anexos II e III, tudo em conformidade com o descrito no Edital e seus anexos, com abertura das propostas prevista para o dia 12/07/2012, às 10h 30 min (hora Brasília), no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), na forma do Decreto Nº 5.450/2005, que regulamenta a modalidade do Pregão Eletrônico.

O Edital e seus respectivos anexos estarão à disposição dos interessados no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) a partir do dia 02/07/2012. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (92) 3321-7225, 3321-7226 ou 3321-7000 ramais 7225 ou 7226.

**Manaus, 02 de julho de 2012**  
**MARCELO SOUZA PEREIRA**  
Pregoeiro

## Reforma

# Economia brasileira na berlinda

DIVULGAÇÃO

**VAGINALDO MARINHEIRO**

ENVIADO ESPECIAL A EDIMBURGO

O Brasil precisa parar de apenas se autocongratular pelas conquistas econômicas e pensar no que precisa ser feito para ganhar mais espaço no mercado global.

Essa é a advertência do economista Pankaj Ghemawat, que, em 1991, aos 31 anos, tornou-se o mais jovem professor titular da Universidade Harvard (EUA) e que hoje dá aulas na Iese Business School, na Espanha, uma das principais escolas de negócios do mundo.

"O país melhorou muito, mas há aparentemente uma sensação de dever cumprido, que a hora do Brasil chegou e que é o momento de comemorar. É preciso estar atento porque o Brasil é muito pouco integrado com o mundo", afirmou Ghemawat em entrevista à Folha de S.Paulo. "Em que setores o Brasil vai se destacar globalmente, fora no de recursos naturais? Há algumas grandes empresas brasileiras, como Embraer ou Odebrecht, mas as exportações ainda são dominadas por commodities."

Segundo Ghemawat, a legislação trabalhista, por exemplo, é algo que precisa ser reformado, uma vez que provoca dois efeitos nocivos: encarece a produção das empresas brasileiras e afugenta

as estrangeiras.

Ghemawat, que nasceu na Índia, não reserva suas críticas apenas ao Brasil.

Na quarta ele foi um dos palestrantes do TED Global, evento sobre tecnologia e inovação que acontece até amanhã em Edimburgo (Escócia).

Díscorre sobre o que mais gosta: globalização. Ou semi-globalização, como prefere.

Ele discorda daqueles que afirmam que vivemos num mundo globalizado, onde as fronteiras nacionais não teriam mais importância. Um dos alvos de suas críticas é Thomas Friedman, autor do livro "O Mundo é Plano".

Para defender sua tese, lança mão de uma série de dados. De todas as ligações telefônicas feitas no mundo, diz, mais de 98% são nacionais. As exportações são responsáveis por não mais de 30% do PIB mundial.

### Made in China

"Essa falsa ilusão de que estamos todos integrados prejudica a busca por uma maior integração. Além disso, cria falsos problemas. Muita gente acha que os produtos chineses são responsáveis pelo desemprego nos EUA. Mas os 'made in China' respondem por menos de 1% do consumo dos americanos. Faz sentido criar barreiras para os produtos chineses?"



Pankaj Ghemawat, economista e professor titular de Harvard

## Brasil precisa ser mais atento

Ghemawat é mais um daqueles que afirmam que a crise econômica está fazendo os países ficarem ainda mais protecionistas, o que freará o processo de globalização.

Na entrevista à Folha de S.Paulo, ele volta ao Brasil, às reformas trabalhistas e às lições que, diz, deveriam

ser aprendidas. "O Brasil precisa prestar bastante atenção no que acontece agora na Espanha. O país adiou suas reformas trabalhistas e nos últimos anos viu o custo das empresas crescer muito mais que a produtividade, com os resultados que assistimos atualmente."

## Perspectiva

# Crescimento econômico do país pode chegar a até 4%

O ministro da Fazenda Guido Mantega disse que a economia brasileira deverá crescer entre 3% e 4% no segundo semestre do ano. Ele acredita que o Produto Interno Bruto (PIB) deverá superar este ano a expansão de 2,7% do ano passado. Ontem o Banco Central reduziu a projeção do PIB do ano de 3,5% para 2,5%.

Mantega admitiu, no entanto, que será necessário um esforço para atingir esses resultados. "Na verdade nós temos que trabalhar para conseguir atingir essas metas", disse durante o anúncio

da prorrogação das desonerações para os eletrodomésticos da linha branca e móveis. Como parte das ações para manter o crescimento do país, o ministro destacou as reduções das taxas de juros, do spread bancário e o aumento do crédito.

### Desonerações

Segundo Mantega, as desonerações incentivam setores que geram empregos. "Os setores aumentaram as vendas, mantiveram o nível de emprego, estão expandindo as lojas, os pontos de venda".

## Sérgio Frota



**TRANSPOR AMAZÔNIA** - O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira (à esquerda) participou da abertura da 1ª Feira e Congresso Internacional de Transporte e Logística, realizado na última terça-feira, no Studio 5. O evento reuniu representantes da comunidade transportadora de todo o Brasil e também de líderes das organizações de transportes de cargas e de passageiros de 19 países do continente Americano, que estarão reunidos na assembleia geral da Câmara Interamericana de Transportes.